



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO VERA CRUZ**

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DA GESTÃO DO
PODER EXECUTIVO MUNICIPAL**

EXERCÍCIO 2016

Em atendimento ao artigo 2º da resolução do TCE/RS nº 1052/2015 encaminhamos o relatório circunstanciado indicando o resultado consolidado das metas estabelecidas, bem como as informações físico-financeiras sobre o recursos aplicados na Manutenção do Desenvolvimento do Ensino MDE, do FUNDEB e das Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS, relativo ao exercício de 2016.

1. METAS ORÇAMENTÁRIAS

Na Lei Orçamentaria Anual de 2016, estimou-se a receita em R\$ 12.256.136,47 e fixou a despesa em R\$ 12.256.136,47, valores estes líquidos das deduções da receita no valor de R\$ 1.856.353,00.

Em relação às **Receitas Correntes** foi previsto uma arrecadação líquida do Fundeb de R\$ 12.215.686,47 e foi efetivamente arrecadado R\$ 12.811.350,80, que representa 104,87% do total do valor fixado. A arrecadação evidenciou uma boa metodologia de cálculo utilizada quando da realização das projeções das receitas correntes, para o exercício, na LDO e LOA. Visto que não se esperava um grande crescimento das Receitas em relação ao ano anterior pela situação macroeconômica não favorável.

Para as **Receitas de Capital** estava orçado o valor de R\$ 40.450,00 e foi arrecadado o total de R\$ 1.038.633,81, mostrando uma arrecadação de 2.567,70%, acima do previsto. Essa grande diferença positiva entre a previsão e a efetiva arrecadação se deu pelo recebimento de transferências e convênios com a união que não esperávamos se concretizar no ano em análise, tais como: construção de um Pavilhão Multiuso, construção de Ponte, construção de Escola Pronacampo, equipamentos e veículo para Atenção Básica da Saúde e aquisição de máquinas agrícolas.

No que tange as **Despesas Correntes** foi orçado para o exercício de 2016 o valor de R\$ 9.957.711,33. No decorrer da execução orçamentaria aumentou para R\$ 10.537.276,34 através de créditos adicionais. Destas dotações resultou em empenhos o montante de R\$ 9.676.475,43, resultando um superávit da em relação a despesa orçada de 0,28%, e em comparação ao total da despesa fixada(atualizada) houve uma sobra de dotação de 8,16%. Percebe que os valores realizados durante a execução orçamentaria estão bem próximos dos valores planejados na elaboração do Orçamento.

Para às **Despesas Capital** foi previsto no orçamento um gasto de R\$ 266.564,74, no decorrer do ano foi sendo suplementado por créditos adicionais resultando no total fixado de R\$ 981.811,70. A importância empenhada (realizada) atingiu o montante de R\$ 644.454,16. Comparando em percentuais nota-se que a despesa de capital empenhada em relação ao valor orçado foi maior em 141,76% , e confrontando com a dotação total fixada foi inferior 34,36% . Podemos salientar que essa grande discrepância entre os percentual se deu pelo fato de termos de Suplementar o orçamento através de créditos adicionais especiais para realizar os gastos dos valores recebido durante o ano de transferências e convênios com a união, os quais não esperávamos se concretizar no ano em análise, tais como: construção de um Pavilhão Multiuso, construção de Ponte, construção de Escola Pronacampo, equipamentos e veículo para Atenção Básica da Saúde e aquisição de máquinas agrícolas.

Pelos dados acima evidenciados podemos destacar que entre os valores efetivamente realizados em 2016, podemos verifica-se que entre as receitas e despesas correntes houve um superávit de R\$ 3.134.875,37 e entre as receitas e despesas de capital houve superávit de R\$ 394.179,65.

2. METAS FISCAIS

O objetivo desta análise é demonstrar uma comparação entre as metas fiscais fixadas na Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO, e o resultado obtido, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF. Quanto ao **Resultado Primário**, que procura medir o comportamento fiscal do município e a capacidade de honrar o pagamento de sua dívida, resultado

esse apurado pela diferença entre a Receita Orçamentária do município, excluídas as receitas de aplicações financeiras, de operações de créditos e alienação de bens, e a Despesa Orçamentaria, excluídas as concessões de empréstimos e serviços da dívida. Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2016 (art. 9º, § 4º da LRF), o resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R\$ 1.517.442,44, valor **superior** à meta estabelecida, que era de R\$ 43.753,64, evidenciando que a meta foi atingida. O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) foi capaz de suportar o total das despesas primárias (não financeiras) do exercício. Este equilíbrio financeiro foi possível pelo baixo dispêndios em serviços da dívida e ao recebimento de Receitas Correntes não esperadas no final do ano.

Quanto ao **Resultado Nominal**, tem o objetivo de medir a evolução da dívida fiscal líquida comparada ao saldo do ano anterior. No anexo de metas fiscais, que acompanhou a LDO para 2016, estipulou-se o montante da dívida fiscal líquida em R\$ (441.386,00), que consiste na diferença entre a dívida consolidada menos o disponível. Os resultados efetivamente apurados e especificados no Relatório Resumido de Execução Orçamentária, e avaliados ao final daquele exercício apontam que o estoque da dívida fiscal líquida era de R\$ (1.408.025,98) que, comparado com o montante apurado ao final de 2015, apresenta um resultado nominal de R\$ (994.169,12), que ficou acima da previsão inicial, que era de R\$ (262.249,00), indicando que a meta foi atingida positivamente.

3. LIMITES DA LRF 101/2000

No tocante ao atendimento dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101/00, cabem as seguintes considerações:

- a) Operações de Créditos: O município não realizou operações de créditos.

- b) Operações de Créditos por ARO: O município não realizou operações de créditos por ARO.
- c) Restos a Pagar: Quantos aos restos a pagar e demais obrigações financeiras, verificou-se haver disponibilidade de recursos por fonte para pagamento dos mesmos.
- d) Dívida consolidada Líquida: A DCL em 31/12/2016 apresentou saldo negativo, estando assim abaixo dos percentuais legais.
- e) Despesa de Pessoal: O índice de despesa com pessoal ficou em 44,40% da Receita Corrente Líquida, portanto dentro dos limites.
- f) Alienação de Ativos: Não houve Alienação de Ativos no exercício.
- g) O município não ofereceu Garantias ou contragarantias de valores.

4. DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO – MDE/FUNDEB.

Com relação a receita auferida, e os gastos realizados na MDE e FUNDEB durante o exercício de 2016 temos as seguintes a evidenciar.

RECEITAS (Impostos e transferências)	Arrecadada	25 % em M.D.E.
IPTU	R\$ 57.092,29	R\$ 14.273,45
IRRF	R\$ 190.210,64	R\$ 47.552,97
ISSQN	R\$ 60.039,87	R\$ 15.010,39
ITBI	R\$ 39.846,89	R\$ 9.961,75
FPM	R\$ 7.798.587,28	R\$ 1.949.646,82
ITR	R\$ 3.855,68	R\$ 963,92
LC 87/96	R\$ 11.434,36	R\$ 2.858,59
ICMS	R\$ 1.759.814,60	R\$ 439.953,65
IPVA	R\$ 70.795,83	R\$ 17.698,96
IPI EXP	R\$ 22.007,20	R\$ 5.501,80
MULTAS JUROS IMPOSTOS E DIV.ATIVA	R\$ 2.794,35	R\$ 698,59
DIVIDA ATIVA DE IMPOSTOS	R\$ 7.660,12	R\$ 1.915,03
(-) Dedução (IPTU, FPM REPATRIAÇÃO)	R\$ 430.168,94	R\$ 107.542,24
TOTAL	R\$ 9.593.970,17	R\$ 2.398.492,54

Além das receitas destinadas constitucionalmente de impostos e transferências para este Município, também foram arrecadadas e aplicadas as seguintes receitas vinculadas a Educação:

REC. VINCULADO	Saldo anterior	Receitas	Pagamentos	Saldo Final
PDDE	5.017,64	4.866,26	7.531,46	2.352,44
Tranp Esc Fun-Estado	16.796,82	128.095,52	135.585,59	9.306,75
Tranp Esc Fun-Uniao	7.557,11	14.927,96	20.716,98	1.768,09
Trans Esc Médio-PNATEM	5.231,01	5.016,39	9.413,99	833,41
Merenda Esc Fun-PNAEF	1.759,53	3.197,52	4.914,87	42,18
Merenda Esc Pre-PNAP	809,03	3.174,34	3.426,10	557,27
Merenda Esc Med-PNAEM	406,32	17,99	424,31	0,00
Merenda Esc Cre-PNAC	835,50	1.445,08	1.995,15	285,43
Trans Esc Infantil-PNATE	2.883,58	2.421,92	5.096,65	208,85
Salário Educação-Uniao	26.855,62	36.434,39	33.720,01	29.570,00
PNAE – Mais Educação	53,51	4,43	57,94	0,00
PNAEP-Mere esc Med Polit	0,12	0,00	0,12	0,00
Programa Apoio a Creches	0,50	0,05	0,55	0,00
Programa Passe Livre Estudantil	87,08	1.288,47	87,08	1.288,47
Construção Escola PRONACAMPO	0,00	91.924,96	78.422,59	13.502,37
Brasil Carinhoso apoio a Creches	6,17	2.669,13	2.675,30	0,00
Recurso alienação sec. Ed.	16.003,77	1.945,17	0,00	17.948,94
Alimentação escolar ens.especial	273,27	1,36	274,63	0,00

O gasto com ensino fundamental, computável na **manutenção do Ensino Fundamental -MDE**, compreendendo a despesa **LIQUIDADA no exercício de 2016** , constante no balancete da secretaria Municipal de Educação e Cultura e pode ser visualizado nos seguintes quadros:

POR SUBFUNÇÃO	Valor
0122 Administração Geral	43.428,91
0126 Tecnologia e Informação	1.479,50
0128 Formação de Recursos Humanos	1.500,00
0271 Previdência Básica	16.289,42
0272 Previdência do Regime Estatutário	85.256,69
0361 Ensino Fundamental	489.855,19
0365 Educação infantil	123.869,58
0361 Ensino Fundamental-RETORNO FUNDEB	230.384,85
0365 Educação Infantil-RETORNO FUNDEB	159.814,00
Restos a Pagar Liquidados	723,07
(+) Perda FUNDEB	1.441.514,47
(-) Rendimento Aplic Financeira FUNDEB e MDE	5.171,97
(-) Despesas Liquidadas c/ recursos do superávit do FUNDEB	17.408,21
TOTAL	2.571.535,50

POR Projeto / Atividade	Valor
2064 Capacitação de Servidores e Professores	1.500,00
2068 Despesas com Pessoal do SMEC	417.069,63
2075 Manutenção de Prédio da Educação Infantil	2.796,90
2144 Transporte Escolar Ensino Fundamental	69.333,62
2063 Sistema Informatizado da Smec	1.479,50
2060 Contribuição ao Regime Geral da Previdência	16.289,42
2061 Contribuição ao Regime Próprio da Previdência	85.256,69
2062 Apoio Administrativo a SMEC	43.428,91
2070 Manutenção de Prédios do Ensino Fundamental	2.565,94
2067 Despesa com Pessoal da Creche	61.320,42
2066 Despesa c Pessoal da Pre Escola	59.752,26
2071 Manter Atividades Escolares	886,00
Perdas Recursos p/ FUNDEB	1.441.514,47
Gastos c/ Retorno FUNDEB	390.198,85
Restos a pagar liquidados	723,07
(-) Despesas liquidadas c/ superavit do FUNDEB de exerc ant.	17.408,21
(-) Pago com recurso de Aplicação financeira	5.171,97
TOTAL	2.571.535,50

Em relação à receita e despesa com recursos do FUNDEB, em 2016 tivemos os seguintes valores, conforme quadro abaixo:

	Em R\$
Saldo inicial	17.408,21
Recebido do Fundeb	384.589,97
Receita de Aplic Financeira	2.462,22
Despesa Realizada c/receita do ano	372.790,64
Despesa Realizada c/saldo ano anterior	(17.408,21)
Saldo Final	14.261,55

Cálculo da proporção de 60% do FUNDEB destinado ao pagamento dos profissionais do magistério:

Base de cálculo para aplicação	387.052,19	100,00%
Aplicação dos recursos	368.894,13	95,31%

DEMONSTRATIVO TOTAL GASTO MDE:

Receita de Transferências e impostos	R\$	9.593.970,17	100,0%
TOTAL GASTO COM MDE	R\$	2.571.535,50	26,80%

5. DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA SAÚDE:

Quanto aos recursos próprios vinculados às ações e serviços públicos da saúde-ASPS, temos os valores arrecadados demonstrado no quadro a seguir:

RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERENCIAS	Arrecadada	15% em A.S.P.S.
IPTU	R\$ 57.092,29	R\$ 8.563,84
IRRF	R\$ 190.210,64	R\$ 28.531,60
ISSQN	R\$ 60.039,87	R\$ 9.005,98
ITBI	R\$ 39.846,89	R\$ 5.977,03
FPM	R\$ 7.798.587,28	R\$ 1.169.788,09
ITR	R\$ 3.855,68	R\$ 578,35
LC 87/96	R\$ 11.434,36	R\$ 1.715,15
ICMS	R\$ 1.759.814,60	R\$ 263.972,19
IPVA	R\$ 70.795,83	R\$ 10.619,37
IPI EXP	R\$ 22.007,20	R\$ 3.301,08
MULTAS JUROS IMPOSTOS E DIV.ATIVA	R\$ 2.794,35	R\$ 419,15
DIVIDA ATIVA DE IMPOSTOS	R\$ 7.660,12	R\$ 1.149,02
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA DE IMPOSTOS	R\$ 430.168,94	R\$ 64.525,34
TOTAL	R\$ 9.593.970,17	R\$ 1.439.095,53

Além dos recursos acima demonstrados, também foram aplicados na Saúde as seguintes verbas vinculadas :

FONTE	Saldo Ant	Receitas	Pagamentos	Saldo Final
Incentivo atenção basic	R\$ 43.153,06	R\$ 141.432,54	R\$ 130.786,20	R\$ 53.799,40
Farmácia Basica-estado	R\$ 1.186,77	R\$ 4.570,21	R\$ 4.946,74	R\$ 810,24
Incentivo Prog.Saúde fam.	R\$ 18.611,37	R\$ 31.465,37	R\$ 13.329,64	R\$ 36.747,10
PIM	R\$ 589,21	R\$ 11.532,85	R\$ 8.998,30	R\$ 3.123,76
Vigil.Epidemiol.-Estado	R\$ 21.624,58	R\$ 5.561,32	R\$ 3.109,00	R\$ 24.076,90
Verão Numa Boa	R\$ 34.677,98	R\$ 3.830,20	R\$ 16.376,48	R\$ 22.131,70
PAB Fixo	R\$ 25.251,90	R\$ 51.081,60	R\$ 60.035,10	R\$ 16.298,40
Vig. Sanit.- União	R\$ 19.605,67	R\$ 20.023,75	R\$ 2.473,50	R\$ 37.155,92
Farm. Básica-união	R\$ 2.251,67	R\$ 11.654,45	R\$ 9.785,87	R\$ 4.120,25
TF Vigilância em Saúde	R\$ 17.278,49	R\$ 36.516,85	R\$ 22.646,12	R\$ 31.149,22
LRPD-Lab.Reg.de Prot.	R\$ 80.773,59	R\$ 110.304,87	R\$ 85.485,50	R\$ 105.592,96
Prog. Saúde fam.ESF união	R\$ 24.618,64	R\$ 112.157,31	R\$ 98.401,91	R\$ 38.374,04
SIS-Fronteira	R\$ 6,26	R\$ -	R\$ 6,26	R\$ -
Aquisição de Equipamentos ABS - União	R\$ -	R\$ 385.293,21	R\$ -	R\$ 385.293,21
Aquisição Veículo ABS	R\$ -	R\$ 35.000,00	R\$ -	R\$ 35.000,00
Prog.Nac.Melhoria acesso e qualidade básica	R\$ -	R\$ 6.800,00	R\$ -	R\$ 6.800,00
Aquisição 1 automóvel, 1 ambulância e 1 Van	R\$ 28.428,82	R\$ 339,09	R\$ 28.767,91	R\$ -
TOTAL	R\$ 318.058,01	R\$ 967.563,62	R\$ 485.148,53	R\$ 800.473,10

Durante o exercício foram realizadas despesas relacionadas A.S.P.S. como demonstra as tabelas a seguir:

POR SUBFUNÇÃO	VALOR
0122 Administração Geral	824.143,60
0126 Tecnologia e informação	9.561,36
0128 Formação de Recursos Humanos	310,00
0271 Previdência básica	23.539,84
0272 Previdência do regime estatutário	75.490,47
0301 Atenção básica	268.517,55
0303 Suporte profilático e terapêutico	132.935,41
0722 Telecomunicações	3.270,79
0752 Energia elétrica	9.519,87
0782 Transporte rodoviário	69.537,19
0846 Outros Encargos Especiais	93.096,00
(+) Restos a Pagar liquidados no ano	5.622,51
(-) Atenção Básica (modalidade de aplic 71)	21.704,52
(-) Despesa paga com recurso de aplicação financeira	3.245,66
TOTAL	1.490.594,41

Despesa Por Projeto/Atividade	VALOR LIQUIDADO
0002 Subvenções sociais	93.096,00
2098 Contribuição ao Regime Geral de Previdência	23.539,84
2099 Contribuição ao RPPS	75.490,47
2102 Despesa c pessoal da ASPS	805.029,58
2101 Apoio Administrativo a ASPS	19.114,02
2103 Sistema Informatizado da ASPS	9.561,36
2104 Capacitação de Servidores da ASPS	310,00
2106 Participação no COFRON	131.283,25
2111 Assistência medica e sanitária a população	117.737,26
2114 Medicamentos a população	132.935,41
2117 Despesas com telecomunicações da ASPS	3.270,79
2118 Pagamento de energia elétrica prédios ASPS	9.519,87
2119 Conservação e manut dos veículos da ASPS	69.537,19
2136 Programa de Agentes Comunitários de Saúde	5.197,04
2140 Projeto Mais Médicos	14.300,00
Restos a Pagar Liquidados	5.622,51
(-) Participação no COFRON	21.704,52
(-) Despesa paga com recurso de aplicação financeira	3.245,66
TOTAL	1.490.594,41

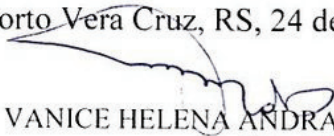
CONCLUSÃO:

O Município arrecadou com impostos, transferências de impostos e dívida ativa tributária de impostos o montante de **R\$ 9.593.970,17** e aplicou em ações relacionadas com a ASPS o total de **R\$ 1.490.594,41**, que representam **15,54 %** do valor arrecadado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos das metas estabelecidas e da aplicação recursos na Educação e Saúde do Município, estando este setor à sua disposição para esclarecimentos que forem necessários.

Porto Vera Cruz, RS, 24 de janeiro de 2017.


VANICE HELENA ANDRADE DE MATOS
Prefeita Municipal

